

## Rio+20: Brasil no centro das expectativas

A Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), que começa no dia 13 de junho, deve decidir, entre outros temas, como será o formato e o papel central de uma entidade global dedicada ao meio ambiente. Essa instância global deverá ser capaz de unir as metas de preservação do meio ambiente com as necessidades contínuas de progresso econômico. Cientistas, ativistas ambientais e chefes de estado tentarão, ao longo de 11 dias, apontar o caminho e estabelecer compromissos de governos e empresas para as próximas décadas, conciliando os anseios de uma classe média global emergente com a necessidade de frear o ritmo com que os sete bilhões de humanos consomem os recursos do planeta. Especialistas alertam que mudanças muito mais profundas serão necessárias se o homem pretende, de fato, manter o planeta habitável para gerações futuras. Leia mais em sobre o assunto em [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Indústria quer acesso aos recursos da cobrança

Um acordo assinado entre a Agência Nacional das Águas (ANA) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) no dia 29 de fevereiro, prevê o estudo de mecanismos para garantir o acesso da indústria aos recursos da cobrança pelo uso da água. De 2003 a 2011, a receita com a cobrança nas bacias hidrográficas de Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ); do Paraíba do Sul; e do São Francisco alcançou cerca de R\$ 209 milhões. Desse total, aproximadamente 30%, ou R\$ 63 milhões, foram arrecadados pela indústria. Os empresários querem ter acesso ao dinheiro para investir em equipamentos e processos de produção que permitam o uso mais eficiente da água. Segundo o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, da ANA, a indústria é responsável por 17% do volume de água retirada da natureza no País e por 7% do consumo de recursos hídricos.



## XV Silubesa começa neste domingo

Começa no domingo o XV Simpósio Luso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Silubesa), que está de volta a Belo Horizonte após 26 anos. Em 1986, o Minascentro recebeu o II Silubesa, tradicional encontro entre as comunidades técnico-científicas do Brasil e de Portugal, promovido pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (Apesb) e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). A abertura será no dia 18, a partir das 20h, no Hotel Ouro Minas. Durante quatro dias, mais de 600 inscritos discutirão questões políticas, sociais, científicas e tecnológicas sobre os rumos, metas e objetivos do setor de saneamento ambiental. Serão 11 painéis, quatro mesas redondas e a apresentação de quatrocentos trabalhos técnicos. Simultaneamente, acontece a ExpoSilubesa, ótima oportunidade para contato com fornecedores de equipamentos e serviços. Na segunda-feira, além da apresentação dos trabalhos, haverá um Painel sobre Gestão de Infraestrutura no Setor de Saneamento e palestras da engenheira Helena Alegre, especialista internacional no assunto; do técnico português José Miguel Maia; e de Roberval Tavares de Souza, recém-indicado presidente do Instituto Paulista de Excelência da Gestão (Ipeg). Entre os debatedores estará o presidente da Funasa, Gilson de Carvalho Queiroz Filho. Participe, saiba mais e siga-nos no Twitter: [@abesmg](https://twitter.com/abesmg)

## Sisema debate gestão ambiental no Estado

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) promoveu, no dia 8 de março, uma reunião pública para discutir a gestão ambiental em Minas Gerais. Na ocasião, o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Adriano Magalhães, apresentou os resultados obtidos pelo órgão em 2011 e o planejamento e metas para 2012. Participaram da reunião e puderam contribuir com sugestões diversos representantes de organizações não-governamentais (ONGs), empreendedores, entidades de classe, Ministério Público e veículos de imprensa. Foram apresentadas questões orçamentárias, as limitações de receita e possibilidade de arrecadação de passivos, as mudanças estruturais, a atuação das sub-secretarias de Gestão Ambiental Integrada, de Inovação e Logística e de Fiscalização Ambiental, além do anúncio de lançamento de edital para a realização de concurso público para preenchimento de mais de 200 vagas na secretaria. Veja, em [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br), na íntegra, a apresentação feita pelo secretário.